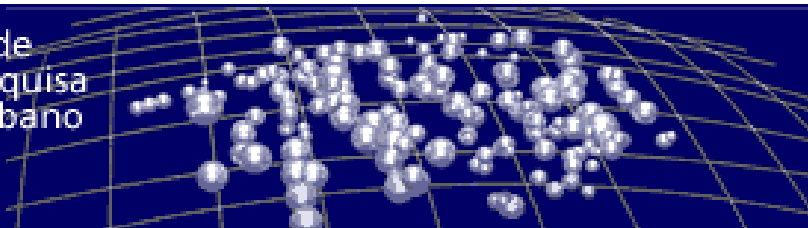




associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Julho/agosto de 2007

boletim da anpur n. 14

EDITORIAL

Este é o primeiro Boletim da ANPUR da gestão 2007-09. Ele reflete, certamente, na sua simplicidade, a transição de sua sede de Salvador para Belém e as dificuldades dessa mudança. Para além de mobilidade de arquivos e pastas, um deslocamento institucional que representa também pensar a cidade e a região com todas as cores de sua diversidade, de ampliar os olhares sobre nossas diferenças, no sentido de identificar outros significados e novos desafios.

Edna Castro
Presidente da **ANPUR** NAEA/UFGA

REPERCUSSÕES DO XII ENANPUR NA MÍDIA

Em Belém do Pará, a mídia impressa veiculou com destaque o **XII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)**. O jornal "O Liberal" trouxe reportagens sobre o encontro nas edições de 21 e 22 de maio de 2007. Além de destacar a conferência de abertura intitulada "A Amazônia e o desafio do conhecimento no contexto da integração sul-americana e da globalização", o veículo ressaltou o interesse do evento em discutir soluções práticas à vida nas cidades.

BELÉM-PA

A mesa redonda sobre mudanças climáticas também foi tema de uma matéria em O Liberal. Foram abordados impactos ambientais como o aquecimento global, comentado por Carlos Nobre, professor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que participou da mesa. Enquanto que o arquiteto e urbanista Cristovão Duarte, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) cedeu entrevista ao jornal sobre o livro "Forma e Movimento", que publicou durante o encontro.

A programação cultural do XII Enanpur entrou em evidência na edição de 22 de maio do jornal Diário do Pará, em especial a mostra de filmes amazônicos no II Seminário Imagem e Pesquisa na Amazônia.

O telejornal matutino Bom Dia Pará, da TV Liberal, levou ao estúdio a então presidente da **ANPUR**, Ana Fernandes, em entrevista ao vivo sobre o evento. Enquanto que Edna Castro, coordenadora do NAEA, e Ermínia Maricato, professora da USP, foram entrevistadas para o jornal da Rádio Cultura.

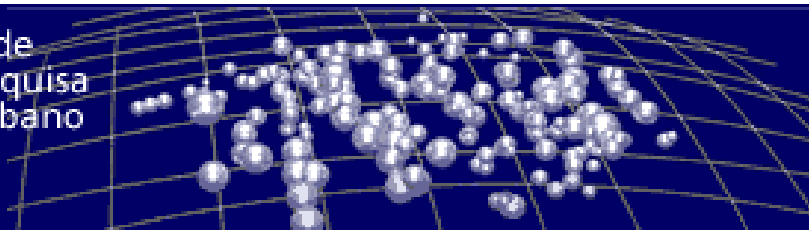
O **ENANPUR** esteve igualmente presente na mídia virtual. O Portal ORM trouxe uma matéria sobre o evento que ainda estava por vir, com um breve histórico da associação e ênfase para os principais temas a serem debatidos. O Portal do Meio Ambiente e a Revista do Ambiente ressaltaram a mesa redonda "PAC e seus impactos na política de desenvolvimento urbano e regional" em reportagem que trouxe a análise dos participantes sobre o Plano de Aceleração do Crescimento.

Por sua vez, o site de notícias Acorda Pará destacou a mesa redonda que discutiu um novo plano de desenvolvimento urbano para o Brasil. O encontro também foi noticiado nos seguintes sites: Portal da UFGA, Portal Gestão Social, Site Urbanidades e o site do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM).

Rosane Steinbrenner
NAEA/UFGA



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Julho/agosto de 2007

boletim da anpur n. 14

III CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CIDADES

A 1ª e a 2ª Conferência Nacional das Cidades, realizadas em 2003 e 2005, deram início às primeiras discussões sobre a construção da PNDU. No período de 25 a 29 de novembro de 2007 será realizada a 3ª Conferência Nacional das Cidades com o Lema “Desenvolvimento urbano com participação popular e justiça social” e o Tema “Avançando na gestão democrática das cidades”. A preocupação central da 3ª Conferência é continuar com a construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano - PNDU para o país, sem deixar de abordar temas centrais relacionados ao cotidiano da gestão do poder público nas três esferas de governo.

Nessa 3ª Conferência, o debate em torno do tema busca promover a reflexão acerca de como as políticas e investimentos nos três níveis de governo na área da política urbana estão contribuindo para reverter a lógica da desigualdade e da exclusão territorial, bem como para reverter a lógica de fragmentação e desarticulação das intervenções setoriais e inter-governamentais. Tal discussão chama a atenção, sobretudo, para a importância da integração das políticas setoriais e das ações governamentais na área de desenvolvimento urbano, para o enfrentamento dos problemas que acometem as cidades brasileiras.

Ao trazer a discussão para a ótica das realidades em âmbito local, a proposta também vislumbra a reflexão acerca da capacidade de gestão dos governos, ou seja, um debate sobre a capacidade de planejar o desenvolvimento das cidades e suas intervenções de forma integrada e com participação social. Este enfoque da participação social será aprofundado por meio do debate da construção do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano, entendido como o principal mecanismo para viabilizar a gestão democrática da PNDU.

A 3ª Conferência também propõe um balanço das ações e políticas já desenvolvidas, a partir das duas conferências já realizadas. A 1ª Conferência Nacional das Cidades possibilitou o direcionamento das políticas setoriais – habitação, saneamento ambiental, mobilidade urbana e planejamento e gestão do solo urbano - desenvolvidas pelo Ministério das Cidades, além de aprovar atribuições, estabelecer a composição e eleger as entidades que fizeram parte da 1ª gestão do Conselho das Cidades em âmbito nacional

Ministério das Cidades
www.cidades.gov.br

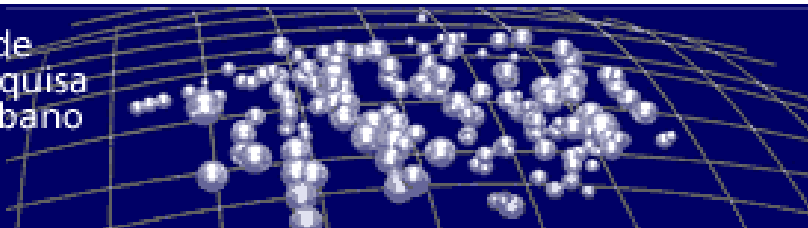
II ENCONTRO CIÊNCIAS SOCIAIS E BARRAGENS

O II Encontro Ciências Sociais e Barragens e o I Encuentro Latino Americano de Ciencias Sociales e Represas que serão realizados em Salvador (Centro de Convenções da Bahia), entre os dias 19 e 22 de novembro, têm uma programação variada e de excelência. A formatação do evento compreende seis Mesas Redondas abordando as seguintes temáticas: a geopolítica da água e da energia; os deslocamentos e os reassentamentos; a problemática enfrentada pelas populações atingidas, em especial, os indígenas, quilombolas, ribeirinhos; desafios políticos dos impactos sócio-ambientais, passando pelas políticas reparatórias ou a falta delas; os movimentos de resistências dos atingidos, que resultaram na criação do Movimento de Atingidos por Barragem (MAB), em meados da década de 1980. A última mesa abordará, em especial, os 30 anos da Represa de Sobradinho e o Projeto de Transposição do Rio São Francisco. Além de especialistas, de um representante do Comitê da Bacia do São Francisco e do Fórum de Defesa do São Francisco, a referida mesa contará com representantes da Chesf, subsidiária da Eletrobrás, responsável pela construção e controle de todas as barragens localizadas no Rio São Francisco, a exceção de Três Marias, situada no estado de Minas Gerais.

I ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Julho/agosto de 2007

boletim da anpur n. 14

Ao todo, o evento contará com 125 trabalhos, distribuídos entre 10 Sessões Temáticas, nas quais serão aprofundadas questões relacionadas a: planejamento, construção e operação de barragens; conflitos sociais e organização das populações atingidas; populações indígenas e quilombolas atingidas por barragens; experiências de reassentamentos; desenvolvimento regional; cultura, memória e imaginário; impactos territoriais e ambientais; posse e propriedade da terra antes e depois da construção, bem como uma Sessão especial sobre as problemáticas relacionadas ao conjunto de barragens projetada para Rio Madeira, na Amazônia. Além do mais, haverá exposição de painéis, de mostra fotográficas e de vídeos documentários. Por último, haverá sessão interativa de vídeo, abordando, sobretudo, a memória dos barrageiros da Represa de Sobradinho-Bahia.

O intuito dos Encontros é trazer à baila estudos e reflexões, no campo das ciências sociais, sobre a problemática das barragens, do controle da água e da energia no Brasil e na América Latina - num espaço globalizado e no qual a carência hídrica se mostra cada vez mais atual. Busca, além da qualificação do debate, a interlocução de pontos de vistas, de olhares e de saberes diferenciados. O evento consolida a Rede Ciências Sociais e Barragens, canal permanente de discussão e reflexão relacionadas ao tema, articulando especialistas e interessados do Brasil e do mundo.

Até o momento, mais de 300 pessoas de diferentes partes do Brasil e de vários países da América Latina sinalizaram as suas presenças.

Além de acadêmico, o evento está se revestindo também de um caráter político e militante. Ambos os Encontros serão prestigiados por autoridades, funcionários e técnicos de agências governamentais vinculados ao setor energético, bem como de órgãos estatais que direta ou indiretamente dão suporte às demandas criadas em função dos grandes projetos de infraestrutura, tais como o Ibama e o Inbra, por exemplo, bem como por delegações do Movimento de Atingidos por Barragens, militantes do Fórum de Defesa do Rio São Francisco, de ambientalistas e de lideranças de diferentes grupos indígenas sanfranciscanos, que, na atualidade, empreendem resistência ao Projeto de Transposição do Rio São Francisco.

Por todas essas razões, o evento se reveste de grande importância e promete futuros desdobramentos, fomentado, com certeza, novas pesquisas e despertando o interesse sempre instigante sobre a temática em questão. Daí, o interesse em sua promoção por um conjunto de universidades da Bahia - Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Universidade Católica do Salvador - e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Guiomar Germani
Comissão Organizadora do ECSB 2007 - UFBA

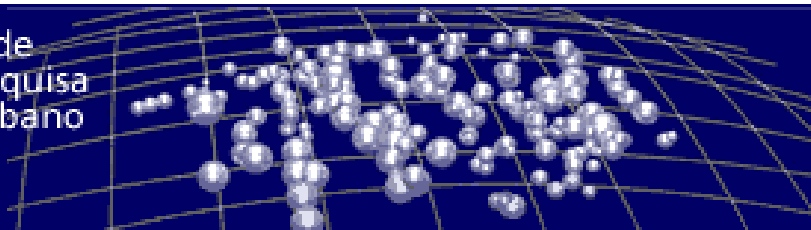
**ANAIS A VENDA
NA EDITORAÇÃO
DO NAEA**

Estão à venda na Editoração do NAEA os anais do XI e XII **ENANPUR**, interessados em obtê-los entrar em contato.

E-mail: editoração_anae@ufpa.br
Endereço: NAEA/UFPA - Campus Universitário do Guamá, Setor Profissional Rua Augusto
Correa, no. 1 – CEP 66.075-900 – Belém
Fones: (91) 3201 7696
Valor R\$ 10,00



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Julho/agosto de 2007

boletim da anpur n. 14

**ÚLTIMOS
LANÇAMENTOS**

Foram lançados no XII ENANPUR mais dois números de nossa RBEUR. Para adquirir estes números e os anteriores, acesse: www.anpur.org.br

**REVISTA
BRASILEIRA DE
ESTUDOS
URBANOS E
REGIONAIS**



Maio (v. 8 – N. 1) e Novembro (v. 8 – N. 2) de 2006

**CAMPANHA
ANPUR**

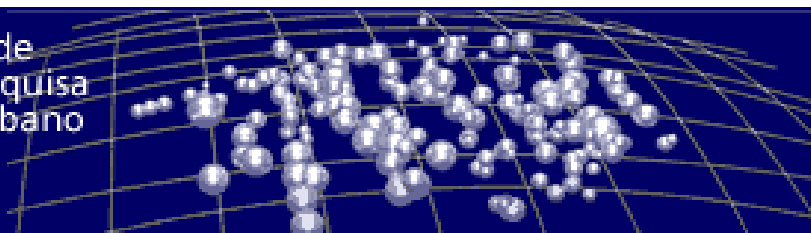
**COMPLETAR A
COLEÇÃO DE
BOLETINS
IMPRESSOS**

Estamos dando continuidade à campanha de recuperação da coleção dos antigos Boletins **ANPUR**, editados ainda em formato impresso. A Associação não detém em seus arquivos os números de 1 a 14 e nem os posteriores ao número 26. Com o objetivo de completar a coleção, estamos reiterando o pedido de Ana Fernandes (ex-presidente da **ANPUR**) feito no boletim nº 13, a toda a comunidade anpuriana, para doação desses números - de forma a podermos resgatar documentos básicos da história e da memória de nossa Associação. Quaisquer iniciativas nesse sentido serão muito bem-vindas e podem ser comunicadas e operacionalizadas através da secretaria da **ANPUR** (anpur@ufpa.br).

Edna Castro
Presidente da **ANPUR** NAEA/UFPA



associação nacional de
pós-graduação e pesquisa
em planejamento urbano
e regional



Julho/agosto de 2007

boletim da anpur n. 14

Caso não deseje receber o Boletim da ANPUR , responda a este e-mail colocando como assunto "suspensão de recebimento".

Contribuições devem ser encaminhadas para anpur@ufpa.br

ANPUR

Presidente: Edna Castro (UFPA)

Secretaria Executiva: Luiz Aragon (UFPA)

Secretaria Adjunta: José Júlio Lima (UFPA)

Diretores: Adauto Lúcio Cardoso (IPPUR/UFRJ)

Leila Christina Dias (CFH/UFSC)

Roberto Luís de Melo Monte-Mór (CEDEPLAR/UFMG)

Virginia Pontual (MDU/UFPE)

Conselho Fiscal: Brasilmar Nunes (SOC/UNB)

João Rovatti (PROPUR/UFRS)

Renato Anelli (EESC/USP)

Projeto Gráfico: Xico Costa (UFBA)

Editoria: Edna Castro (NAEA-UFPA)

NAEA
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Correa, no. 1
Campus Universitário do Guamá
66.075-900 – Belém

www.anpur.org.br

anpur@ufpa.br